



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA EM 30/07/2024
ATA DE REUNIÃO Nº 113

Ao trigésimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se, ordinariamente, às 9 horas, por videoconferência, o Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, com a participação dos membros Palmiro Franco Capone e Aline Alves Pinheiro. Atuou como Secretária Marília Matos Pereira Lopes Lemes, Chefe da Secretaria Geral - SEGER. Ademais participaram: o Ouvidor, Júlio Fernandes Lima, o Chefe do Departamento de Contabilidade Orçamento e Finanças - DECOF, Suliman Tadei de Souza, o Chefe da Divisão de Contabilidade Geral - DICOGE, Flávio Augusto de Souza Pinheiro, o Analista em Geociências, Joao Batista Vasconcelos Dias Junior, o Analista em Geociências, Dauro Ferreira, a Assistente de Departamento, Mariana Silveira e o Técnico em Geociências, Gilmar Amaral Berriel. Aline Alves e Palmiro Capone agradeceram a presença dos participantes e iniciaram a reunião, com os seguintes assuntos: **I. Apresentação da Ouvidoria sobre Denúncias do Semestre:** O Ouvidor, Júlio Fernandes, informou que no último semestre foram recebidas dezessete denúncias. As denúncias que foram encaminhadas por e-mail à SEGER foram apresentadas. João Batista, da SEGER, questionou se a Ouvidoria recebeu o relatório REPO da Auditoria Interna e enfatizou a importância de receber esse relatório. O COAUD observou que a AUDITE enviou algumas informações sobre o Relatório, indicando que considerou a acusação de corrupção infundada, mas reconheceu a existência de algumas fragilidades, o que é um ponto de atenção para o COAUD. Júlio Fernandes explicou que a denúncia da REPO foi inicialmente encaminhada para a AUDITE e, na falta de resposta, foi remetida à Corregedoria, que costuma ser mais ágil e precisa em suas devolutivas. Palmiro Capone destacou que percebe uma falha no fluxo de encaminhamento e mencionou que o Conselho de Administração expressou o desejo de receber as denúncias e seus resultados. Júlio Fernandes reconheceu que há um problema no fluxo de comunicação e que a AUDITE, que faz parte da Comissão de Integridade, deveria participar das discussões sobre os fluxos das denúncias. No entanto, notou a ausência da Auditoria Interna nas reuniões, o que pode estar prejudicando o conhecimento e o cumprimento do fluxo, que é regulamentado por decreto. A Comissão de Integridade, composta por Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética, Governança e AUDITE, realiza reuniões mensais para tratar de canais de denúncias, treinamentos e outras questões importantes. Júlio informou que a Governança preside a Comissão de Integridade e que as reuniões são predominantemente virtuais. O COAUD sugeriu que a Governança deveria solicitar a presença da AUDITE nas reuniões, podendo designar um representante para isso. Júlio Fernandes ressaltou que os processos gerados pelas denúncias são sigilosos e que a Corregedoria pode chegar a conclusões diferentes das da AUDITE. Ele afirmou que, como não obteve resposta da AUDITE sobre algumas denúncias, as encaminhou também para a Corregedoria, que tende a ser mais rápida e precisa nas respostas. O COAUD expressou interesse em acompanhar a denúncia sobre contratação irregular, e enfatizou a importância de a Ouvidoria consolidar as respostas das denúncias do semestre em um Relatório para facilitar a busca de casos específicos. Júlio comprometeu-se a elaborar um relatório mensal que incluirá as respostas. O COAUD também manifestou interesse em acompanhar o andamento de uma denúncia sobre gastos com ajudante de campo no valor de R\$ 500.000,00. O Ouvidor destacou que é obrigatório cadastrar todas as denúncias no sistema Fala Br, que possui um campo para registrar o nome do denunciante, ajudando a prevenir retaliações. O COAUD questionou se o Fala Br exige acompanhamento do processo após a inserção da denúncia. Júlio Fernandes explicou que o sistema é apenas uma ferramenta de cadastro e que, se a Corregedoria não for acionada, ela não se envolve

diretamente. Quando a Corregedoria recebe uma denúncia, ela informa a Ouvidoria e continua com seus trâmites normais, o que contribui para a celeridade do processo. Júlio Fernandes apresentou um panorama geral do trabalho da Ouvidoria, que foi encaminhado por e-mail à SEGER e aos membros do COAUD. No período de 01/06 à 30/06/2024 ocorreram 133 manifestações, das quais 7 foram arquivadas e 126 respondidas. Com relação a questão de pedidos de acesso à informação, nesse período ocorreram 55 pedidos de acesso. Informou, ainda, que a Ouvidoria é responsável pelos dados de transparência ativa no portal da CPRM, onde esses itens são avaliados continuamente pela CGU, com base no Guia de Transparência Ativa. Esses dados são disponíveis no Painel LAI. O Sr. Júlio mostrou uma tabela e gráfico, contendo as quantidades de denúncias, mostrando que ocorreu um crescimento dessas denúncias a partir do ano de 2021. Informou que incluiu um Fluxo de Canal de Denúncias no semestre de 2024. Falou também sobre as pesquisas interna do Canais de Denúncias da CPRM, sob a coordenação da Governança, e que a Ouvidoria foi o órgão que definiu as questões no formulário da pesquisa encomendada pelo o Conselho de Administração. Informou, ainda, que já tem data definida de uma reunião com a ASSCOM para estabelecer a estratégia de aplicação. Continuando, apresentou o Planejamento Estratégico do SGB/CPRM, onde a Ouvidoria é responsável pela apuração do indicador do Índice de Satisfação do Usuário (ISU), que alcançou 81% no primeiro semestre de 2024. Júlio Fernandes se comprometeu a entregar um relatório consolidado das denúncias do semestre e suas respectivas respostas até 2 de agosto de 2024. Também expressou o desejo de elaborar um passo-a-passo dos fluxos das denúncias e suas respectivas legislações. O COAUD agradeceu a presença de Júlio Fernandes e se colocou à disposição para auxiliar a Ouvidoria com possíveis dúvidas relacionadas ao tratamento das denúncias.

II. Apresentação da Contabilidade: Suliman Tadei e Flávio Augusto entraram na reunião. A apresentação do Relatório de Controle Interno foi conduzida pelo chefe da DICOGE. Ele destacou que o relatório abordou principalmente questões relacionadas ao imobilizado e ao estoque, identificando desajustes entre o controle e a evidência física. Também mencionou a necessidade de a CPRM realizar inventários e aprimorar processos. O relatório ressaltou a importância do laudo de avaliação dos imóveis e das recomendações associadas. Flávio informou que o DICOGE retomou o trabalho de levantamento de todas as certidões negativas, com uma versão atualizada contendo a maioria das certidões ativas. A certidão de FGTS é revisada mensalmente, enquanto as demais são revisadas antes do vencimento. A área de Recursos Humanos também foi analisada e respondeu às observações. Sobre o setor jurídico, o relatório apontou discrepâncias na planilha de depósitos judiciais. Flávio mencionou que já discutiram com Maurício, do jurídico, sobre as diferenças encontradas na planilha de provisão, e que um parecer será emitido em breve. Em três processos, as diferenças de saldo foram ajustadas. A DICOGE irá melhorar o controle dos tributos a compensar e vincular a composição ao balancete. Além disso, no segundo trimestre, atenderão à recomendação do relatório com a parametrização adequada da folha de pagamento e controle de estoque. Flávio também comentou que a auditoria independente inicialmente requisitou muita documentação relacionada às folhas de pagamento. Em resposta, o DICOGE decidiu contratar um colaborador adicional para ajudar a analisar as diferenças na folha e identificar a origem dos problemas, especialmente devido às divergências geradas pelas indenizações de campo que são tributadas. Flávio destacou que o DERHU também mencionou dificuldades como Sistema de apoio TOTVS.

III. Outros assuntos: Marília fez um informe relatando que o Conselho de Administração deliberou para que a SEGER realizasse um levantamento e elaborasse um Ofício solicitando atenção da diretoria nos pontos identificados no “Relatório de Pendências de Recomendações” apresentado pela Auditoria Interna. A auditoria foi solicitada para identificar os pontos críticos e as recomendações surgiram desses achados. A SEGER enviou as recomendações ao CA, que pediu ajuda do COAUD para identificar quais são as mais críticas. O COAUD disse que irá monitorar as recomendações não atendidas e manifestou interesse em marcar uma reunião com o Marcelo Cantuário da AUDITE para fechamento, com a data ainda está a confirmar. Marília informou que o Sumário Executivo do COAUD será compartilhado com o Conselho de Administração, e lançado no SEI para assinatura. Informou, ainda, que a reunião do Conselho de Administração está agendada para o dia 12/08 às 16 horas e que o COAUD deverá participar. Não havendo mais assuntos, os membros do COAUD agradeceram a participação de todos e deram por encerrada a reunião.

PALMIRO FRANCO CAPONE

Membro do Comitê de Auditoria

ALINE ALVES PINHEIRO

Membro do Comitê de Auditoria

MARÍLIA MATOS PEREIRA LOPES LEMES

Secretária



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA MATOS PEREIRA L. LEMES, Analista em Geociências**, em 09/09/2024, às 13:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PALMIRO FRANCO CAPONE, Membro do Comitê de Auditoria**, em 10/09/2024, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE ALVES PINHEIRO, Membro do Comitê de Auditoria**, em 18/09/2024, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.sgb.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2211263** e o código CRC **C0DB5F62**.